

# PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA

As Escolas do Campo utilizam a Pedagogia da Alternância, um método de ensino em que o aluno passa um período na escola, em modo de internato, e outro período na sua casa ou propriedade.

Este método se diferencia das escolas tradicionais pois os temas ensinados na sala de aula são vinculados a vida e a cultura dos moradores do campo, valorizando suas práticas e tradições.

**A PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA SIGNIFICA UMA MANEIRA DE APRENDER PELA VIDA, PARTINDO DA PRÓPRIA VIDA COTIDIANA, UMA OUTRA MANEIRA DE APRENDER, DE SE FORMAR, ASSOCIANDO TEORIA E PRÁTICA, AÇÃO E REFLEXÃO, O EMPREENDER E O APRENDER DENTRO DE UM MESMO PROCESSO**



**VENHA ESTUDAR EM UMA ESCOLA DO CAMPO**

**IMPORTÂNCIA DE PERCEBER A EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO - ACREDITO NESTA IDEIA!**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE**

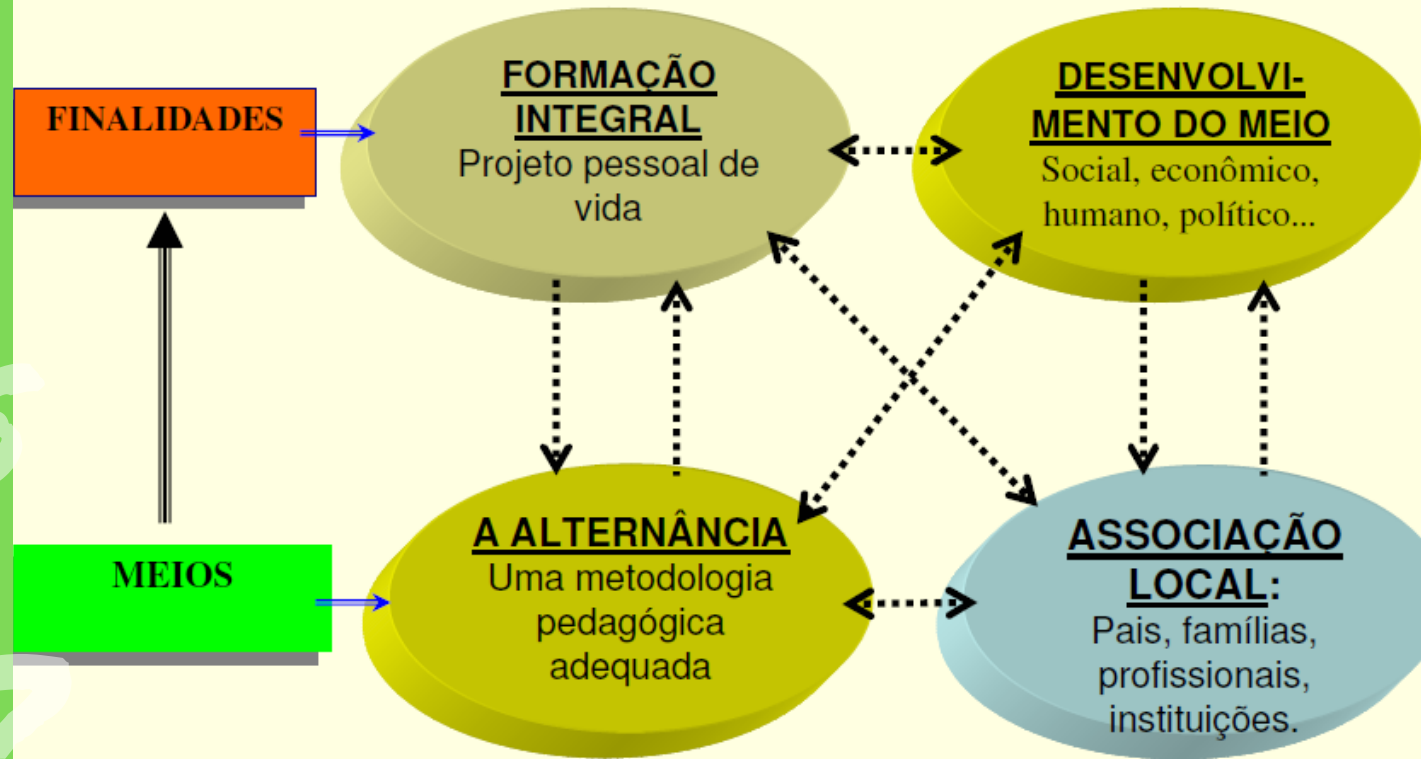
**ACADÊMICO: RAFAEL LEITZKE PEREIRA  
ORIENTADORA: DR<sup>a</sup> MÁRCIA ROSTAS**



“

SÃO ESCOLAS  
VINCULADAS A  
CULTURA DE SE  
PRODUZIR ATRAVÉS  
DE RELAÇÕES  
SOCIAIS MEDIADAS  
POR TRABALHO E  
TERRA

”



Na figura acima, observamos um esquema de como funciona o método de ensino por Alternância.

## DO CAMPO PARA O CAMPO

A educação do campo não busca privilégios, mas sim o direito de aprender conteúdos relacionados ao seu modo de vida, valorizando a cultura, as lutas e a história, ensinados por quem vive o campo, fazendo a conexão entre o saber e o fazer.

## EDUCAÇÃO RURAL X EDUCAÇÃO DO CAMPO

Educação do campo é um projeto educativo que se contrapõe aos processos de exclusão social, de modo a reconstruir a perspectiva histórica e coletiva de uma sociedade com justiça social e trabalho para todos.

Nesse contexto, as **Escolas Família Agrícola**, instituições de ensino criadas no campo, tem destacada importância, cujo foco são os jovens camponeses, assentados, quilombolas e demais comunidades agrárias, vislumbrando, sobretudo, a permanência no campo, de modo a frear o êxodo rural.

